

Fusão e combinação de preços de passagens

Comissão de Defesa do Consumidor

Clarissa Barros

Diretora de Outorgas, Patrimônio e
Políticas Regulatórias Aeroportuárias

Fusão e combinação de preços de passagens

CONCORRÊNCIA

AMPLIAÇÃO DE OFERTA

VARIEDADE DE PREÇOS

DIFERENÇAS DE PRODUTOS

Como promover o transporte aéreo?

Transporte Aéreo: Desafios e Oportunidades



Transporte

Combustível

Judicialização

Financiamento

Tributação

Novos modelos - LCC

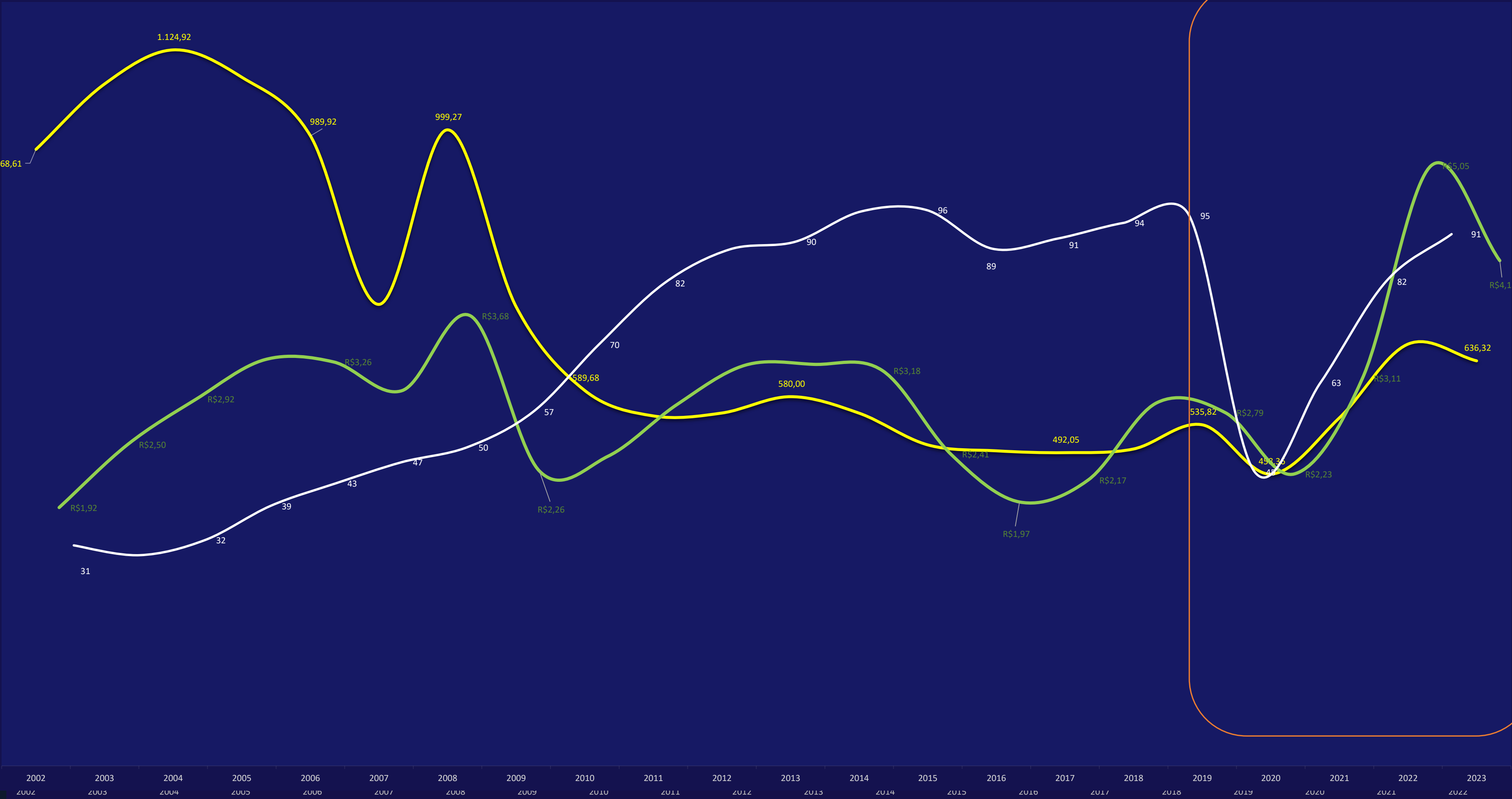
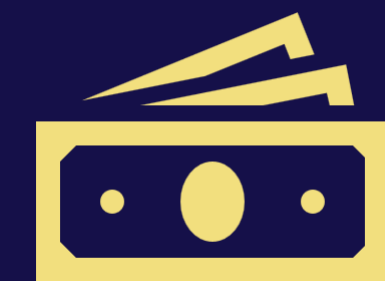
Combustível



- Combustível
- Judicialização
- Financiamento
- Tributação
- Novos modelos - LCC

MERCADO DOMÉSTICO

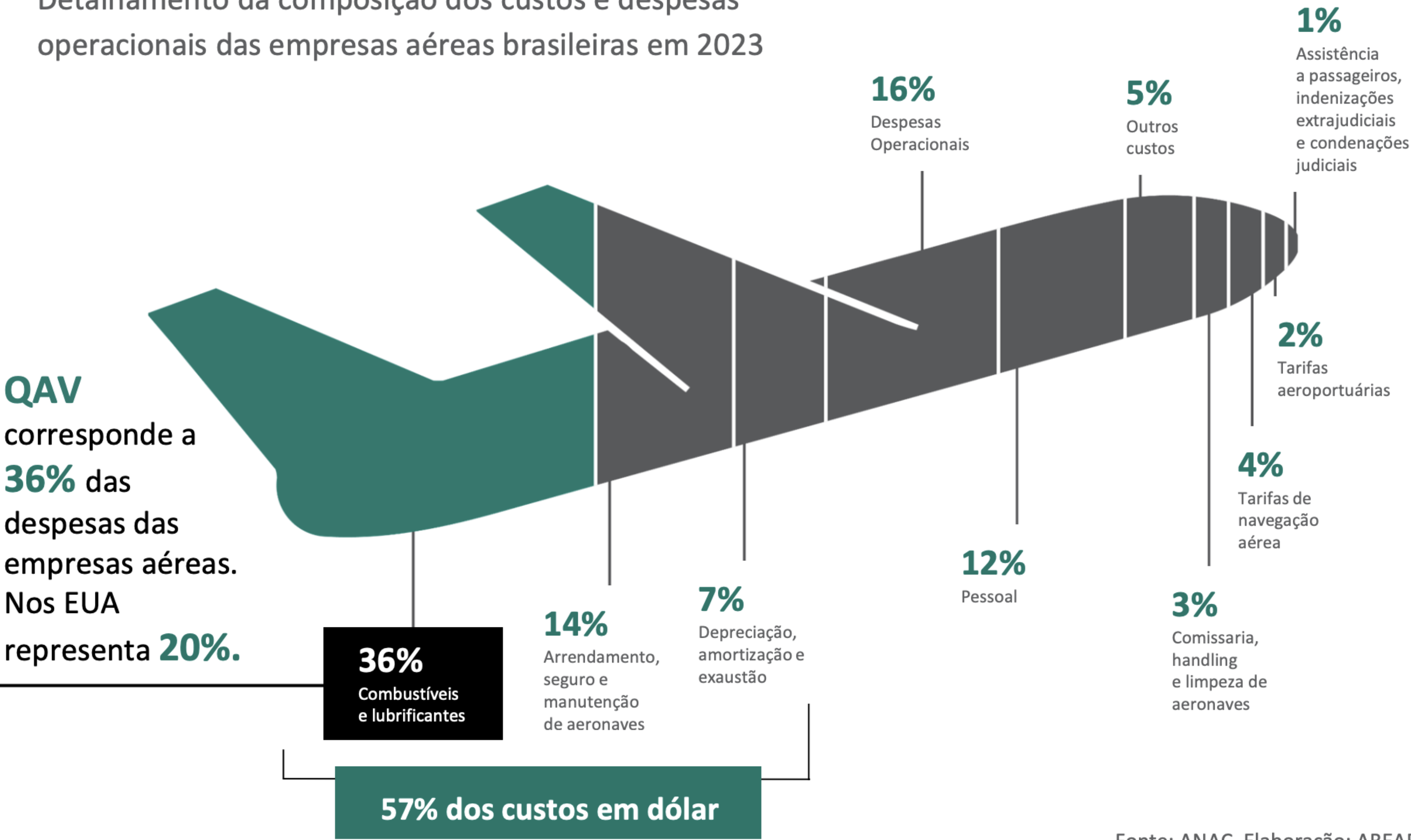
Choques no Curto Prazo





COMPOSIÇÃO DE CUSTOS DO SETOR AÉREO

Detalhamento da composição dos custos e despesas operacionais das empresas aéreas brasileiras em 2023



Redução do preço do QAV desde o início de 2023

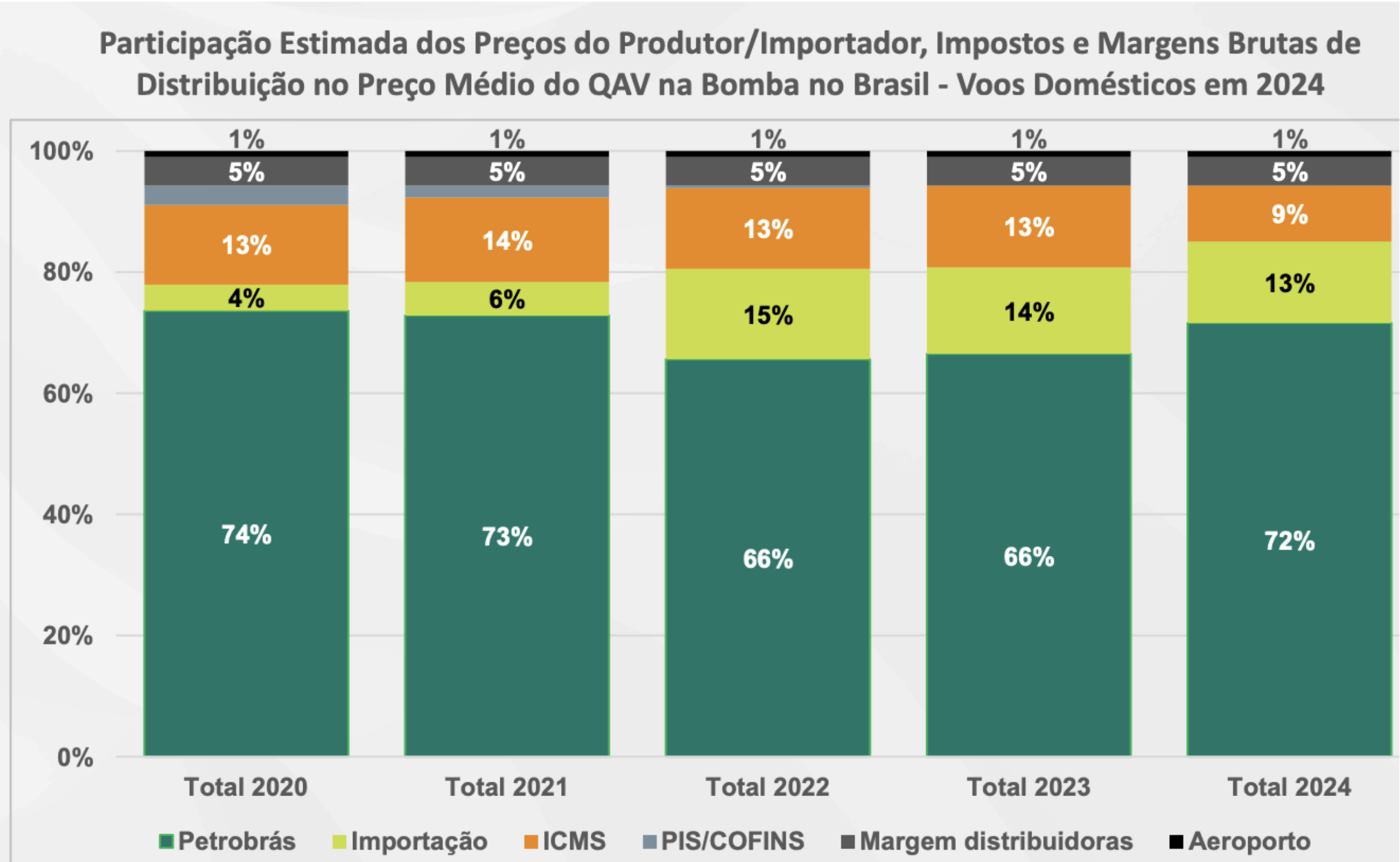
- Preço médio no Sudeste em 01/01/2023: R\$ 5,06
- Preço médio no Sudeste em 14/09/2025: R\$ 5,06
- Queda de 22%

Fonte: ANAC. Elaboração: ABEAR.

Combustível



- Combustível
- Judicialização
- Financiamento
- Tributação
- Novos modelos - LCC



Em análise:
precificação PPI do produto

Judicialização



Combustível

Judicialização

Financiamento

Tributação

Novos modelos
- LCC



1 processo para cada
~227 passageiros



1 processo para cada
~ 1.254.560 passageiros

* Dados ABR

Acordo de Cooperação Técnica: CNJ X ANAC X MPOR

- Compartilhamento de dados e informações
- Realização de eventos para esclarecimentos sobre a indústria
- Plataforma para solução consensual de controvérsias

O STF reconheceu a Repercussão geral no Recurso Extraordinário (RE 1.560.244) – Tema 1417, com potencial de reduzir a excessiva judicialização no setor

Tema 1417 - **Prevalência das normas sobre o transporte aéreo** em relação às normas de proteção ao consumidor para disciplinar a **responsabilidade civil por cancelamento, alteração ou atraso de voo por motivo de caso fortuito ou força maior.**



LEI GERAL DO

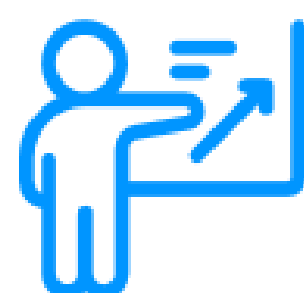
TURISMO

Apoio financeiro reembolsável mediante **concessão de empréstimo** aos prestadores de serviços aéreos regulares.



FNAC

Solução possível: **crédito** do FNAC, visando estabilizar o setor e evitar uma redução drástica na oferta de voos.



R\$ 8,9 Bilhões

Saldo do FNAC (Fev/25)

4 bilhões
Valor global

1,2 bilhão

Grupos econômicos que explorem transporte aéreo público regular com participação **superior a 1% no mercado doméstico em termos de Passageiros Quilômetros Transportados Pagos (RPK)**

200 milhões

Grupos econômicos que explorem transporte aéreo público regular com participação **igual ou inferior a 1% no mercado doméstico em termos de Passageiros Quilômetros Transportados Pagos (RPK)**



Manutenção de Aeronaves



Aquisição de Aeronaves



Aquisição de SAF



Manutenção de Motores



Pagamentos Antecipados de Aeronaves



Infraestrutura Logística de Apoio

SAF

- Contrato de Offtake de SAF, que corresponda à redução de 0,05 ponto percentual adicional de emissão de CO2 rem relação à Lei do Combustível do Futuro
- Alternativa 1: Aquisição de créditos de carbono;
- Alternativa 2: Projetos destinados a ampliar a oferta local de SAF

Aviação Regional

- +30% na proporção anual de frequências, OU
- Mínimo de 20% de proporção anual de frequências.

Entre aeroportos situados no Nordeste e[ou Amazônia Legal

Tributação



Combustível
Judicialização
Financiamento
Tributação
Novos modelos
- LCC

Tributação Antes da Reforma

Doméstico

- PIS/COFINS (passagens) + ICMS (insumos) ~ 10%

Internacional

- Isenção

Tributação Depois da Reforma

Doméstico

- IBS + CBS ~26,5% - Para manter a mesma receita líquida as tarifas teriam que aumentar 23%
- Regional: Alíquota Diferenciada de 40%

Internacional

- IBS + CBS ~13,5%

Diferenciação tributária – aviação regional

Imposto de renda sobre leasing

Imposto seletivo

Transporte aéreo internacional

Tributação – aviação regional



Combustível

Judicialização

Financiamento

Tributação

Novos modelos
- LCC

Quais são as capitais regionais, centros subregionais, centros de zona ou centros locais definidos pelo IBGE?

Todas as regiões do REGIC (IBGE), exceto as 15 metrópoles

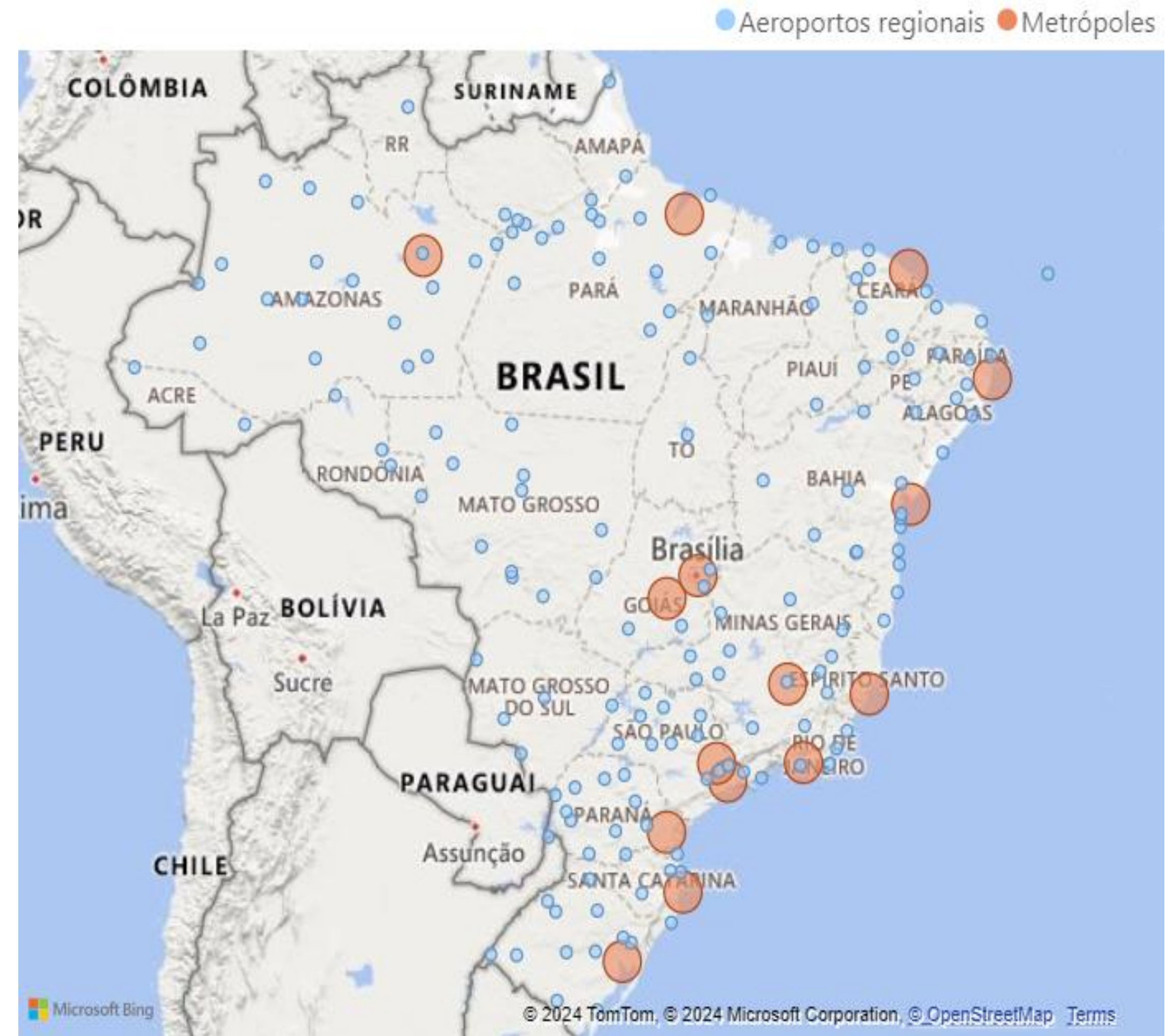
44,4% do tráfego de passageiros domésticos é regional, de acordo com o critério da Lei.

Dados estatísticos da ANAC (2024)

Metrópoles

IBGE - Regiões de Influência das cidades 2018 (REGIC)

1. São Paulo/SP
2. Brasília/DF
3. Rio de Janeiro/RJ
4. Belém/PA
5. Belo Horizonte/MG
6. Campinas/SP
7. Curitiba/PR
8. Florianópolis/SC
9. Fortaleza/CE
10. Goiânia/GO
11. Porto Alegre/RS
12. Recife/PE
13. Salvador/BA
14. Vitória/ES
15. Manaus (AM)



Novos modelos de negócios: LCC



Combustível
Judicialização
Financiamento
Tributação
Novos modelos - LCC

Impacto Transformador das Low Cost Carriers - LCCs em Mercados Liberalizados (EUA, UE, ASEAN):

- **Aumento da Conectividade:** Em regiões como a União Europeia (UE), Geórgia, Marrocos e ASEAN, a liberalização aérea levou a um aumento significativo no número de rotas e destinos, especialmente com a expansão das LCCs.
 - No caso UE-Geórgia, a participação das LCCs no mercado subiu de 14% em 2010 para 73% em 2023, e o número de pares de cidades únicos quase quadruplicou (de 12 para 48).
 - No mercado UE-Marrocos, a fatia das LCCs passou de 4% em 2006 para 62% em 2023, triplicando o número de pares de cidades.
 - Na ASEAN, a participação das LCCs cresceu de 18% em 2006 para 54% em 2023, impulsionando a conectividade intrarregional.
- **Redução de Preços de Passagens e Aumento de Voos**
- **Estímulo ao Crescimento do Tráfego** em *hubs* principais e em mercados secundários.
- **Revitalização do Turismo:** a maior conectividade e as tarifas mais baixas, impulsionadas pelas LCCs, contribuíram para a revitalização da indústria turística local em diversas regiões.

Desregulação e LCC: Marrocos



Combustível

Judicialização

Financiamento

Tributação

Novos modelos
- LCC



Novos modelos de negócios



Combustível
Judicialização
Financiamento
Tributação
Novos modelos
- LCC

Oportunidades ou desafios?

Custos e Eficiência

Tributos

QAV

Judicialização

Tarifas e serviços aeroportuários

Assistência material (400)

Regulação trabalhista

Serviços

Bagagem despachada (Veto 30)

Bagagem de bordo e sob assento

Seleção de assentos

Bebida e comida a bordo

Entretenimento

Check in

Embarque prioritário

Reembolso do bilhete

Como promover o transporte aéreo?

Estabelecer condições para a operação de novos modelos de negócios

Reduzir custos

Aumentar eficiência

PRIVILEGIAR A ESCOLHA DO
CONSUMIDOR:

PERMITIMOS QUE ELE ESCOLHA
?

PRIVILEGIAR O CONTRATO DE
TRANSPORTE:

ESCOLHA INFORMADA

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



Clarissa Barros

Diretora de Outorgas, Patrimônio e
Políticas Regulatórias Aeroportuárias

